

SNDs de Covington fazem passeata por reforma imigratória

Recentemente formado, o grupo de JPIC de Covington - Ação Imigratória - iniciou suas atividades participando de uma passeata imigratória em Newport, Kentucky, dia 18 de setembro. A Diocese de Covington e outras organizações de renome de Cincinnati, organizaram o evento, que começou com um momento de oração na Escola Santíssima Trindade. De lá, o grupo caminhou até o Sino da Paz em Newport, cantando e proclamando os direitos humanos para os imigrantes e o desejo de uma reforma da imigração. Ao aproximar-se do Sino da Paz, um coral Guatemalteco animava a multidão e os participantes cantavam e dançavam, invocando o Espírito Santo.

Uma mulher jovem que estava em situação irregular, mas agora possui visto temporário, deu um testemunho inspirador. Ela explicou que chegou aos Estados Unidos quando tinha seis anos de idade e já está no país há dezenove anos. Sua documentação é provisória mas, mesmo assim, ajudou muito para poder continuar seus estudos, inclusive, abrindo a possibilidade de frequentar uma universidade. Ela agradeceu à mãe por amá-la tanto a ponto de correr riscos para lhe proporcionar uma vida melhor. Então o Sino da Paz tocou, por um longo tempo, solenemente, com sons vibrantes. Encerrou-se o evento com uma canção e o grupo se dispersou.



Jan Ferguson, associado Notre Dame e presidente da Ação Imigratória, participou da passeata com as irmãs Maria Francine Stacy, Mary Rachel

Nerone, Jean Marie Hoffman, Mary Lourita Warken, Cormarie Rebhan, Mary Ruth Lubbers, Mary Pat Bruemmer e Jan Marie Villalobos. Após a passeata ela disse, "Havia tantas famílias contando suas histórias de como vieram aqui para encontrar uma vida melhor para seus filhos. Muitos vieram de lugares dominados por gangues. Nesta realidade, ou você se aliava as gangues ou era morto".

O objetivo da passeata era chamar a atenção para os problemas e para a realidade que os imigrantes enfrentam. "Se olharmos para qualquer parte da nossa história" Ferguson disse, "sempre houve grupos de imigrantes que não eram bem-vindos. Hoje, isto continua sendo verdadeiro."

Já não são desconhecidos

A percepção de uma pessoa não desejada em nossa sociedade foi o que motivou a comunidade Notre Dame para criar a Ação Imigratória. Na assembleia da Província de Covington, outono 2016, as irmãs e os associados formaram três comissões interessadas em questões de justiça social. Uma comissão trata do assunto da água, a outra é comprometida com a erradicação do tráfico humano e o foco da terceira é a imigração.

"É importante prestar atenção na questão da imigração" disse Ferguson. "A Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos (USCCB) escreveu uma carta pastoral intitulada "Já não são desconhecidos". Nesta carta eles equiparam nossa relação com os imigrantes como uma questão de direito à vida. Estes indivíduos enfrentam a morte e consequências terríveis se não deixarem o seu país de origem. A Palavra de Deus nos chama para acolher os desconhecidos e ajudar àqueles que não podem cuidar de si mesmos".